



IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

“Educação Pública em Tempos de Reformas”

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

O USO DE PODCAST NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO CURSO DE LETRAS DA UFMS

Ana Karla Pereira de MIRANDA (UFMS)¹

Daniela Sayuri Kawamoto KANASHIRO (UFMS)²

Eixo 8 – Relatos de experiência

RESUMO:

O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar as fragilidades e as contribuições do uso de podcast como recurso didático para disciplinas do curso de Letras Português-Espanhol, na modalidade a distância, da UFMS. A escolha do tema justifica-se pela importância de se discutir as tecnologias na educação, sobretudo de utilizá-las no curso de formação de professores; avaliar suas contribuições na elaboração de material didático e refletir sobre o uso dessa ferramenta na aprendizagem. Consideramos podcast como um arquivo em áudio, geralmente em MP3, que pode ser escutado em um dispositivo eletrônico com acesso à internet ou baixado para uso off-line, podendo ser utilizado qualquer lugar e em qualquer momento, inclusive simultaneamente à realização de outras atividades. Fundamentamos nossas análises em estudos que tratam a respeito do uso de tecnologias na educação (GOMES JR., SILVA, 2016) e do podcast (RIVERA SALAS, 2018; ROBLES NORIEGA, 2011; SOLANO SÁNCHEZ, 2010). Considerando a baixa velocidade da internet em muitos lugares do estado sul-mato-grossense, já relatado em outras pesquisas (ALMEIDA et. al., 2014; CHIAPPETA; KANASHIRO, no prelo), como resultados de nossa experiência, podemos mencionar que apesar das dificuldades (como, por exemplo, a necessidade de encaminhar arquivo separado quando envolviam o uso de textos, tabelas, imagens etc.), essa ferramenta constituiu-se como uma alternativa útil e viável no apoio ao ensino e à aprendizagem, no que se refere à apresentação de conteúdos e à orientação de atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Aprendizagem. Recursos digitais.

¹ Docente UFMS ana.miranda@ufms.br

² Docente UFMS daniela.ead.ufms@gmail.com

1 Introdução

Se no início do desenvolvimento da Educação a Distância (EaD), poucos eram os recursos disponíveis para sua execução, atualmente, com a evolução da Web 2.0, são variadas as ferramentas digitais a que os docentes têm acesso para o planejamento de seus cursos, entre as quais encontra-se o podcast.

Compreendemos podcast como um arquivo digital de áudio, geralmente em MP3, que pode ser baixado em um dispositivo eletrônico com acesso à internet ou ser escutado on-line, conforme o modo como é disponibilizado a seus usuários. No ensino, constitui-se como uma ferramenta que pode ser utilizada pelo professor em diferentes momentos: apresentação de conteúdos, revisão, proposta de atividades, entre outros.

Nesse contexto, este relato objetiva apresentar uma experiência desenvolvida com alunos do curso de Letras Português-Espanhol, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), na modalidade a distância, por meio do uso de podcast.

Tal recurso foi utilizado nas disciplinas de *Linguística Aplicada e Ensino de Línguas* e de *Prática de Ensino de Línguas e Literatura III: Ensino de Espanhol* como uma alternativa possível à realização de webconferências, considerando a baixa velocidade da internet disponível aos estudantes.

A seguir, descrevemos a experiência, organizada da seguinte forma: inicialmente, apresentamos um breve histórico do curso de Letras, na modalidade a distância da UFMS; na sequência, discorremos sobre a fundamentação teórica relacionada à tecnologia na aprendizagem de línguas e ao uso do podcast; por fim, descrevemos as ações desenvolvidas em duas disciplinas, no polo de apoio presencial de Bonito, e evidenciamos as dificuldades e as contribuições da experiência.

2 A Educação a Distância na UFMS: o curso de Letras

O curso de licenciatura em Letras Português-Espanhol, na modalidade a distância, da UFMS, teve seu início em 2008, vinculado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Com o objetivo de garantir a interiorização do ensino superior público, gratuito e de qualidade e consolidar a formação inicial docente, de modo que o futuro professor pudesse atender à demanda local, várias Instituições de Ensino

Superior (IES), como a UFMS, em parceria com a UAB, procuraram ofertar cursos, principalmente de licenciaturas, em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), distantes dos grandes centros urbanos. Desse modo, podemos afirmar que a criação da UAB³ impulsionou o desenvolvimento de cursos de graduação na modalidade a distância, em instituições públicas, e contribuiu para a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), uma vez que a oferta de cursos se concentra na área de formação docente. No estado sul-mato-grossense, a UFMS é a única instituição pública que oferta o curso de licenciatura em Português e Espanhol, na modalidade a distância.

Desde 2008 até o primeiro semestre de 2019, foram concluídas 18 turmas e 278 alunos foram graduados durante cinco ofertas do curso, desenvolvidas em diferentes municípios do estado de Mato Grosso do Sul, quais sejam: Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Costa Rica, Miranda, Porto Murtinho, Rio Brillhante, São Gabriel do Oeste, além de Apiaí, no estado de São Paulo. Atualmente, temos duas turmas em andamento, uma no polo de apoio presencial de Bonito e outra no polo de Bela Vista.

3 O uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem: podcasts

O uso das tecnologias na educação pode despertar interrogações a respeito da necessidade de mudar abordagens e substituir recursos já tradicionais no processo de ensino e aprendizagem. As novas tecnologias, contudo, não necessariamente substituem as tecnologias já existentes (lápiz, papel, livro didático etc.), mas, sim, permitem o enriquecimento e a potencialização das práticas de sala de aula com as quais nos identificamos (GOMES JR., SILVA, 2016).

No caso da EaD, na atualidade, não é possível pensar essa modalidade de ensino separando-a da internet. Os cursos a distância são desenvolvidos em plataformas digitais e utilizam-se de variados recursos multimídias para sua execução, entre os quais está o podcast.

Tal ferramenta surgiu por volta de 2004, tendo sido criada por Dave Winer, um americano desenvolvedor de software. Esse recurso configura-se como um arquivo em áudio, geralmente em MP3, que pode ser escutado em um dispositivo

³ Conforme Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006.

eletrônico com acesso à internet ou baixado para uso off-line, a depender de como é disponibilizado a seus usuários. Há, também, o podcast em vídeo, denominado videocast.

Quanto a seu uso profissional, Rivera Salas (2018) afirma que o podcast deve cumprir alguns requisitos técnicos, de produção e de conteúdo, tais como: possuir um enredo bem articulado; uma gravação clara, equilibrada e de alta qualidade; conteúdo interessante, fácil de entender e motivador, entre outros.

Na educação, o podcast foi integrado de modo simultâneo a seu surgimento. Devido a suas características, conforme Rivera Salas (2018), essa ferramenta possibilita que o docente trabalhe diversos conteúdos, proporcionando informação para que o estudante compreenda melhor o curso e revise ou aprofunde determinados temas. Para Robles Noriega (2011), sua utilização possibilita que o aprendiz acesse o conteúdo de qualquer lugar e em qualquer momento, desde que disponha de um dispositivo móvel com reprodução de áudio e/ou vídeo. Dessa forma, pode aproveitar as horas vagas, enquanto espera o ônibus ou uma aula, por exemplo.

O podcast educativo é definido por Solano e Sánchez (2010, p. 128) como “[...] um meio didático que supõe a existência de um arquivo sonoro com conteúdos educativos e que foi criado a partir de um processo de planejamento didático. Pode ser elaborado por um docente, por um aluno, por uma empresa ou instituição”⁴.

A preparação do podcast educativo assemelha-se ao planejamento de uma aula, podendo incorporar uma motivação inicial, a apresentação do conteúdo, exercícios e resumos. Na EaD, o seu uso é evidenciado no apoio à aprendizagem autônoma, nas orientações das tarefas a serem enviadas, na preparação para as avaliações, entre outras proposições. No caso de nossa experiência, o podcast configurou-se como uma alternativa de recurso didático que pudesse ser acessado de maneira mais fácil pelo estudante, considerando as dificuldades enfrentadas quanto à velocidade da internet. Na sequência, relatamos como essa ferramenta foi utilizada nas já referidas disciplinas.

4 Desenvolvimento da experiência

⁴ No original: “[...] un medio didáctico que supone la existencia de un archivo sonoro con contenidos educativos y que ha sido creado a partir de un proceso de planificación didáctica. Puede ser elaborado por un docente, por un alumno, por una empresa o institución” (SOLANO, SÁNCHEZ, 2010, p. 128).

A experiência aqui relatada, conforme supracitado, foi desenvolvida no curso de Letras Português-Espanhol da UFMS, na modalidade a distância. Consideramos relevante estudar alternativas na produção de material didático, uma vez que vários alunos já haviam relatado dificuldades em: (i) acompanhar as aulas via webconferência usando o sistema *Adobe Connect* (as conexões caíam, a transmissão da fala e/ou imagem ficavam comprometidas, conforme estudos publicados por Almeida et. al. (2014) e Chiappetta; Kanashiro (no prelo); (ii) visualizar videoaulas do curso, em virtude de a extensão do arquivo exigir programas específicos, os arquivos serem pesados e requererem internet de alta velocidade, segundo apontado em investigação desenvolvida por Chiappetta; Kanashiro (no prelo).

Desse modo, decidimos criar novos materiais didáticos que viabilizassem a aprendizagem e que incentivassem o aprofundamento dos estudos. A experiência foi desenvolvida na primeira metade de 2019, envolvendo a turma do quarto semestre do polo de apoio presencial de Bonito. Iniciamos as ações com a disciplina de *Prática de Ensino de Línguas e Literatura III: Ensino de Espanhol* e a professora 1. Na sequência, na disciplina de *Linguística Aplicada e Ensino de Línguas*, a professora 2 seguiu com a mesma proposta.

Inicialmente, criamos um grupo no Whatsapp para contato mais rápido e direto. Além dele, utilizamos o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) onde estavam disponibilizados o livro da disciplina, materiais complementares, tarefas obrigatórias, feedback das avaliações etc. Via Whatsapp, eram reforçadas datas de postagem das atividades, efetivado esclarecimento de dúvidas e enviados arquivos com síntese do conteúdo e suas problematizações também transmitidas em podcasts. Da mesma forma, gravamos e enviamos orientações das tarefas obrigatórias a serem cumpridas. Para gravar os podcasts, as professoras usaram gravador de voz, disponível on-line⁵ e gratuitamente. Para tanto, foi preciso estar conectado à internet e utilizar um computador com microfone. Uma vez salvo os arquivos, os podcasts foram compartilhados no AVA e no grupo do Whatsapp. Na avaliação dos alunos sobre o uso do novo material, os resultados foram positivos, o que levou à utilização de mesmo recurso na disciplina de *Linguística Aplicada e Ensino de Línguas*.

Na primeira disciplina, foram produzidos dez podcasts, sendo cinco referentes aos capítulos selecionados do livro do aluno, seguidos de mais cinco

⁵ Disponível em: <<https://online-voice-recorder.com/pt/>>. Acesso em: 20 jul. 2019.

orientações das atividades obrigatórias. Para a disciplina de Linguística Aplicada, foram elaborados quatro podcasts, cada um referente a uma das unidades do programa da disciplina. Nesse componente, além de as gravações abordarem o conteúdo proposto, eram finalizados com as orientações para as avaliações a distância.

Em nossa experiência, o podcast foi um recurso facilitador na medida em que os arquivos não ficaram tão pesados, visto que veiculamos apenas o áudio, o que permitiu que os alunos fizessem o download de forma mais rápida. Sendo salvo o arquivo, o aluno pôde ouvi-lo no smartphone, notebook, computador ou tablet sem precisar estar conectado à internet.

É importante salientar que, no caso do podcast, o estudante pode pausar a gravação, anotar, encaminhar dúvidas, bem como é capaz de ouvir o arquivo várias vezes, seja na íntegra ou apenas determinadas partes. Também, é possível ouvir a gravação enquanto executa outras ações que não exijam muita concentração, isto é, durante uma caminhada, no trajeto do ônibus, na fila do supermercado, do banco etc.

Entre as dificuldades, do ponto de vista dos docentes envolvidos, configuram: a dificuldade em produzir gravações não tão longas, de até dez minutos que abrangesse o conteúdo programado; a impossibilidade de contar o número de vezes que o arquivo foi acessado, como o contador do Youtube, por exemplo; em situações em que é preciso veicular imagens, gráficos, tabelas ou explicar o passo a passo de determinadas propostas, temos que encaminhar um arquivo separado do áudio; não foi possível criar, nessa primeira experiência, um podcast com edições e vinhetas.

5 Considerações finais

Se, por um lado, o uso do podcast apresentou algumas fragilidades, por outro, também constatamos resultados positivos. Entre as fragilidades, citamos a impossibilidade de saber a quantidade de vezes que o podcast foi escutado; a necessidade de encaminhar arquivos separados quando preciso ilustrar as gravações; o limite de tempo de uma gravação para que o arquivo não se torne pesado e o áudio entediante. Como resultados positivos, o material de áudio pode ser escutado e revisado quantas vezes forem necessárias; pode ser utilizado nos mais diversos locais e momentos; é uma ferramenta flexível, que diversifica os recursos de ensino e,

principalmente, em locais em que a velocidade da internet não é a mais adequada, foi possível ter acesso ao material.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. de F. X. da A. de; BURIGATO, S. M. M. da S.; KANASHIRO, D. S. K.; NOAL, M. L.; ROCHA, P. G. da; TARTAROTTI, E. 'Você está me ouvindo?' As condições de trabalho docente na EAD. Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. **Anais do SIED: EnPED** (São Carlos), 2014, p. 1-12. Disponível em: <<http://www.sied-enped2014.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/566/341>>. Acesso em: 20 jul. 2019.

CHIAPPETTA, A. P.; KANASHIRO, D. S. K. Claquete, gravando: a percepção de técnicos, alunos e professores sobre as videoaulas no curso de Letras EaD/UFMS. No prelo.

GOMES JR., R. C.; SILVA, L. O. Tecnologias digitais na aula de inglês. In: CUNHA, A. G.; MICCOLI, L. (orgs.). **Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 144-160.

RIVERA SALAS, P. E. El uso del *podcast* educativo: una experiencia de formación docente. In: FERNÁNDEZ PARADAS, A. (org.). **Pantallas que educan**. Madrid: Editorial Tecnos, 2018. p. 367-376.

ROBLES NORIEGA, H. S. Experiencia de *podcasting* en la enseñanza de una segunda lengua. **Zona Próxima**, No 14 (2011). Disponível em: <<http://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/zona/article/viewArticle/576/4741>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

SOLANO, I. M.; SÁNCHEZ, M. M. Aprendiendo en cualquier lugar: el podcast educativo. **Pixel-Bit: Revista de Medios y Educación**, No 36 (2010). Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/51386308.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2019. p. 125-139.